

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Humanidades e Educação

PAMPA E SUA DIVERSIDADE¹

Anna Vitória Engler Bressam², Mariana Della Flora³, Paola Joris Bertollo⁴, Tainá Trindade Dornelles⁵, Gilmar Antonio Walker⁶

¹ Trabalho de Pesquisa referente ao estudo inquisitivo sobre o Pampa e sua diversidade apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

² Aluna EFA

³ Aluna EFA

⁴ Aluna EFA

⁵ Aluna EFA

⁶ Professor Orientador EFA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consta de uma pesquisa solicitada pelos componentes curriculares de Geografia e de Ciências como complemento de estudos realizados em sala de aula, sobre o estudo da vegetação brasileira. Além do complemento dos estudos contemplados no currículo escolar do 7º ano do Ensino Fundamental, também será utilizado com pesquisa que os alunos apresentaram no projeto maior da Escola, que é a Jornada de Pesquisas nas Ciências, evento que ocorreu em Julho.

OBJETIVO

=> Fazer uma pesquisa sobre o Bioma Pampa, aprofundando os conhecimentos de sala de aula, e como tarefa para ser apresentada na Jornada de Pesquisas nas Ciências, no Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

METODOLOGIA

Entre os meses de maio a julho os alunos receberam primeiramente definições sobre a vegetação brasileira e em seguida sobre os seis Biomas Classificados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foi passado vídeos sobre cada um dos biomas e após a turma foi dividida em grupo, sendo que cada um teve que realizar uma pesquisa caracterizando cada um dos biomas brasileiros. Essa pesquisa foi feita em livros e em sites. A pesquisa foi acompanhada pelos professores de Geografia e de Ciências, com espaços na sala de aula, bem como com assistência extraclasse.

Além da pesquisa bibliográfica os alunos também produziram uma maquete sobre o Bioma, contando com a ajuda da professora de Artes, na qual eles demonstraram as principais características físicas do bioma.

Esse trabalho foi desenvolvido com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental nos componentes curriculares de Geografia e de Ciências.

PAMPA E SUA DIVERSIDADE

O Pampa se localiza no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, com uma fauna e flora diversificada. O Pampa, no Brasil, está restrito ao estado do Rio Grande do Sul. O relevo do Pampa apresenta de serras até planícies e de morros rupestres à coxilhas. Em sua maior parte, o relevo das planícies é

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

oque mais se destaca, constituído de grandes áreas de pastagens, onde se desenvolvem grandes rebanhos.

O Pampa é um bioma que sofre muito com o desmatamento, degradação e descaracterização do ambiente. O bioma Pampa, no Brasil, está restrito ao estado do Rio Grande do Sul, onde ocupa cerca de 176.496 km² conforme IBGE, em 2004. Isto corresponde a 63% do território estadual e a 2,07% do território brasileiro. Na América do Sul, o Pampa se estende por uma área de aproximadamente 750 mil km², compartilhada por Brasil, Uruguai e Argentina. Este trabalho tem a importância de resgatar a diversidade deste bioma, ressaltando sua beleza que deveria ser conhecida por todos.

As paisagens naturais do Pampa são variadas, nelas tem serras, planícies, morros rupestres e coxilhas. O relevo do bioma é formado por quatro conjuntos: O Planalto da Campanha; A Depressão Central; O Planalto Sul-Rio-Grandense; A Planície Costeira. A maior parte do relevo do Pampa é constituído pelas planícies, onde existem grandes áreas de pastagens e criação de bois e ovelhas.

O clima do Pampa é subtropical. Caracterizado com altas temperaturas no verão chegando a 35°C, em compensação no inverno tem temperaturas abaixo de 0°C, podendo cair neve em algumas regiões. Também se caracteriza pelo vento minuano (ou simplesmente minuano é o nome dado acorrente de ar, é um vento frio de origem polar, de orientação sudoeste, algumas vezes também classificada como cortante).

O Pampa tem duas bacias hidrográficas principais: a Costeira Sul e a do Rio da Prata. Santa Maria, Uruguai, Jacuí, Ibicuí e Vacacaí são rios importantes deste bioma. As principais características da vegetação do Pampa são as gramíneas, plantas rasteiras, arbustos e árvores de pequeno porte. A estrutura da vegetação dos campos se comparada à das florestas e das savanas é mais simples e menos exuberante, mas não menos relevante do ponto de vista da biodiversidade e dos serviços ambientais. Ao contrário: os campos têm uma importante contribuição no sequestro de carbono e no controle da erosão, além de ser fonte de variabilidade genética para diversas espécies que estão na base da cadeia alimentar.

A vegetação do Pampa pode ser dividida em:

Estepe: Vegetação constituída principalmente por gramíneas (herbáceas);

Savana Estépica: Predomínio de árvores baixas e arbustos;

Floresta Estacional Semidecidual: Também é conhecida como mata seca ;

Floresta Estacional Decidual: É uma vegetação muito seca e retorcida, apresenta uma composição florística completamente distinta;

Formações Pioneiras: Permite a preparação de um novo ambiente que, por sua vez, permite o estabelecimento de outras espécies vegetais;

Floresta Estacional: Estacionalidade climática (uma estação com chuvas intensas de verão).

A flora do Pampa tem aproximadamente 3.000 espécies vegetais. Cerca de 400 dessas espécies são de gramíneas. Se caracteriza pelo predomínio dos campos nativos, presença de mata ciliares, mata de encosta, matas de pau ferro e também formações arbustivas, butiazais, banhados, afloramentos rochosos, entre outros.

O Pampa tem uma fauna muito rica, e diversas espécies, dentre elas, algumas são raras, só existem no Pampa. Há cerca de 100 mamíferos, 100 espécies de répteis, 476 aves e cerca de 50 espécies de peixes. O bioma tem um imenso patrimônio cultural associado à biodiversidade.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

PRINCIPAIS ESPÉCIES DO PAMPA

Aves: Jacu, sairá, macuco, jacutinga, corruíra-do-campo, papa-mosca-do-campo, quero-quero, João-de-barro, sábia-do-campo, pica-pau do campo, pica-pau chorão, beija-flor-de-barba-azul, caboclinho de-barriga-verde, perdigão, perdiz, gavião-chimango, caminheiro-de-espora, sanhaço, arapongagaturamo-verdadeiro, tiê-sangue, ema, e outros. Ratão do banhado, capivara, tatu-mulita, veado campeiro, lobo guará, graxaim, zorrilho, furão, preá, gato do pampa (gato palheiro), jaguatirica, onça-pintada, tamanduá, caxinguelê, sapinho-de-barriga vermelha, cobra coral verdadeira, cobra cruzeira, tartaruga verde e amarela, entre outros.

Espécies em extinção Tamanduá: mamífero que se alimenta de formigas. Jaguatirica: gato do mato, corre risco de extinção por causa da caça e da pesca, em outros lugares já é extinta. Caxinguelê: roedor pequeno conhecido como serelepe, é o único tipo de esquilo dos pampas. Onça pintada: está em risco principalmente pelo desmatamento do habitat natural e caça. Gato dos pampas: também conhecido como gato palheiro, está em extinção, por causa da destruição do seu habitat, tráfico de animais e caça por causa da sua pele.

Quanto à ação antrópica, o ser humano utiliza o solo como o setor primário da sua existência, retira dele seu alimento e sua matéria prima, porém, muitas vezes o homem esquece de repor o que é necessário para a existência de vida fértil.

O aumento da introdução e expansão das monoculturas e das pastagens têm levado a uma rápida degradação e descaracterização das paisagens naturais do Pampa. Até 2008 o desmatamento já havia consumido 54% do bioma. Apenas 36% do Pampa se manteve e os 10% restantes são de corpos de água. A perda de biodiversidade do Pampa compromete seu potencial de desenvolvimento sustentável.

Desde a colonização ibérica, a pecuária extensiva sobre os campos nativos tem sido a principal atividade econômica da região. Além de proporcionar resultados econômicos importantes, tem permitido a conservação dos campos e o desenvolvimento de uma cultura mestiça, de caráter transnacional representada pela figura do gaúcho.

O fomento às atividades econômicas de uso sustentável é outro elemento essencial para assegurar a conservação do Pampa. A diversificação da produção rural a valorização da pecuária com manejo do campo nativo, juntamente com o planejamento regional, o zoneamento ecológico-econômico e o respeito aos limites ecossistêmicos são o caminho para assegurar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico e social.

Em relação às áreas naturais protegidas no Brasil o Pampa é o bioma que menor tem representatividade no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), representando apenas 0,4% da área continental brasileira protegida por unidades de conservação. As Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira, atualizadas em 2007, resultaram na identificação de 105 áreas do bioma Pampa, destas, 41 (um total de 34.292 km²) foram consideradas de importância biológica extremamente alta.

Cerca de 25% da superfície terrestre abrange regiões cuja fisionomia se caracteriza pela cobertura vegetal como predomínio dos campos no entanto, estes ecossistemas estão entre os menos protegidos em todo o planeta. A criação de unidades de conservação, a recuperação de áreas degradadas e a criação de mosaicos e corredores ecológicos foram identificadas como as ações prioritárias para a conservação, juntamente com a fiscalização e educação ambiental.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

CURIOSIDADES

O termo Pampa é de origem indígena e significa região plana. Em 17 de dezembro é comemorado o dia do bioma Pampa. A data marca o aniversário do gaúcho José Antônio Lutzemberger, que participou na luta pela preservação ambiental no Brasil. Pampa que fica a maior parte do aquífero Guarani.

O Pampa foi o cenário da trilogia O tempo e vento do romancista Érico Veríssimo, que narrou histórias de famílias que habitaram por gerações os campos do sul, tendo como personagens principais o capitão Rodrigo Cambara e Ana Terra.

O Pampa foi muito disputado no período colonial por Portugal e Espanha, por que davam acesso ao rio da Prata.

Com este trabalho observamos que o bioma Pampa é riquíssimo, com espécies endêmicas que estão em perigo de extinção. Também apresenta uma boa área para a prática da agropecuária, mas que precisa ser exercida de forma consciente. Além disso, possui um imenso patrimônio cultural associado à biodiversidade, reforçando ainda mais a necessidade de preservação deste bioma para que as futuras gerações possam conhecê-lo também.

CONCLUSÃO

Ao finalizar o trabalho, observamos o envolvimento dos alunos na pesquisa e escrita da mesma, sendo que ao final eles conseguiram fazer uma apresentação aos professores da escola sobre o Bioma, mostrando as características do mesmo, através de uma fala objetiva e clara. Sendo assim concluímos que os referidos, além do conhecimento adquirido sobre o tema de seu trabalho, também tiveram um aprendizado sobre a construção de uma pesquisa científica mais elaborada, com ela sendo construída em partes, desde a definição do tema até sua apresentação a um grupo de professores, de pais e de alunos de outras turmas.

BIBLIOGRAFIA

ESPAÇO UFF CIENCIAS. Pampas Sulinos ou Pampas Gaúchos. Disponível em: <<http://www.uff.br/espacouffciencias/pampas.htm>>. Acesso em 2 mai.2017.

TODA MATÉRIA. Pampa. Disponível em: <<https://todamateria.com.br/pampa/>> Acesso em 2 maio 2017.

LEITE, Marcelo. Brasil: paisagens naturais, espaço, sociedade e biodiversidade nos grandes biomas brasileiros. São Paulo: Ática, 1997.